

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : 16

DATA : 13 07 86

PG. : 20

FLORESTAS TROPICAIS

p. 20

Ecologistas e índios de oito países criticam formas de exploração da Amazônia

Defensores do meio ambiente e dos índios, reunidos em Quito (Equador) num encontro de oito países, qualificaram de irresponsáveis as políticas adotadas para a exploração da Amazônia pelas nações que têm soberania sobre a região.

Os delegados, em número de 300 e representando o Brasil, Equador, Bolívia, Canadá, Estados Unidos, Peru e Venezuela, exigiram maior planificação para a conservação da selva amazônica.

Segundo os participantes do encontro, a estabilidade da Amazônia está ameaçada pela proliferação desapidada da colonização e da técnica, informa a UPI.

A reunião, que se estenderá até amanhã, trata de temas como o movimento ecológico e a Amazônia, a ecologia e a dívida externa, o narcotráfico e a Amazônia, a conservação, o desenvolvimento e os direitos indígenas e cooperação internacional na Amazônia.

Em suas críticas, os delegados assinalaram que a destruição da Amazônia, a

maior selva do mundo, se produz principalmente pela colonização não planejada e pela exploração desordenada dos minerais e das matas, e advertiram que isto acarretará mudanças irreversíveis e incontrolláveis no clima e no meio ambiente.

Os participantes da reunião foram unânimes em denunciar que os programas executados pelos governos dos países da bacia amazônica vêm seguindo uma linha de exploração não planejada dos recursos, o que tem provocado "morte e destruição dos nativos da região".

Os representantes dos povos indígenas da região amazônica reclamaram uma solução imediata dos problemas da ocupação da terra e exigiram respeito à sua cultura milenar.

A reunião foi organizada pelo Centro de Documentação e Informações dos Movimentos Sociais no Equador (Cedime), pela Organização das Nacionalidades Indígenas da Colômbia (ONIC) e pela entidade norte-americana SAICC.